ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroiabarra.df@dabr.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Caracas, Véi em evento de outubro deste ano

Legal pra caracas

A tendência dos eventos em Brasília é serem centralizados no Plano Piloto. No entanto, há uma infinidade de opções e iniciativas que estão, literalmente, fora dos eixos. Uma dessas possibilidades escondidas é o centro cultural Caracas, véi. O projeto da artista, poetisa, autora e educadora Meimei Bastos fica no Setor L. Norte EQNL 2/4, em Taguatinga, e propõe um novo ponto de encontro para a arte do DF.

“O Caracas, véi é um ponto de Cultura que está estruturado em três pilares: Educação, Cultura e lazer. O espaço é múltiplo e versátil, tem vários objetivos que

se adaptam de acordo com as demandas e necessidades de quem nos procura”, explica Meimei ao Rolê. Ela afirma que todo o lugar se baseia em três palavras: acolher, fomentar e transformar. “Acolher quem nos procura, fomentar cultura e a partir disso contribuir para e nos processos de transformação da sociedade”, discorre.

A proposta chega em 2020, com toda a tristeza da pandemia e a vontade do encontro. “A ideia de investir num espaço como o Caracas vem do desejo de dismantelar as estruturas que nos tiram oportunidades e nos impedem de

desenvolver nossas potencialidades”, lembra a artista.

Desde o início, as ideias foram saindo do papel e o Caracas foi se tornando um ponto crucial para o que Meimei sonhou na descentralização e exaltação da cultura negra e periférica do DF. “Nesses três anos do espaço, já realizamos vários projetos e parcerias, realizando atividades como oficinas, rodas de conversa, festivais, cineclubes, lançamento de livros, batalhas de poesia, feiras, biblioteca comunitária, apresentações musicais, stand-up comedy e tantas outras”, conta Meimei.

Ainda falta

Apesar de ser um projeto interessante e ter muito esforço investido, Meimei Bastos afirma que, com mais investimento, o céu seria o limite. “Por ser um espaço independente, idealizado e gerido por uma mulher negra, os desafios são pessoalmente inúmeros e diversos, diriam que são todos desafios estruturais, mas acredito que com recursos, boa parte das dificuldades que enfrentamos enquanto espaço descentralizado seriam facilmente superados”, crava.

Por que devo ir?

Quer saber o que tem mais de atrativo no Caracas? Meimei convida: “Queremos proporcionar e possibilitar encontros e experiências afetivas transformadoras e coletivas. Então, se você é uma pessoa das artes, dos empreendimentos e da produção e procura um lugar para realizar seus projetos, estamos abertos para parcerias; e se você é uma pessoa que busca conexões que estejam fora da estrutura vigente, nós somos o lugar perfeito para você. Será uma alegria receber você no nosso espaço”.